

Demonstrações Financeiras

Parque Eólico Assurua VI S.A.

31 de dezembro de 2025 e 2024

Parque Eólico Assurua VI S.A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Parque Eólico Assurua VI S.A

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	57	259
Outros ativos		23	11
		<u>80</u>	<u>270</u>
Total do ativo		<u>80</u>	<u>270</u>

Parque Eólico Assurua VI S.A

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

	Nota	2025	2024
Passivo			
Circulante			
Outros passivos		<u>7</u>	<u>3</u>
		7	3
Patrimônio líquido	5		
Capital social		2.662.543	2.662.543
Adiantamento para futuro aumento de capital		490	
Prejuízos acumulados		<u>(2.662.960)</u>	<u>(2.662.276)</u>
		73	267
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>80</u>	<u>270</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Parque Eólico Assurua VI S.A

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida		-	-
Custo dos serviços prestados		-	-
Lucro bruto		-	-
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	6	(703)	(1.759)
Outras receitas e despesas operacionais		-	-
		(703)	(1.759)
Resultado antes do resultado financeiro		(703)	(1.759)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		22	122
Despesas financeiras		-	(94)
		22	28
Prejuízo do exercício antes dos impostos		(681)	(1.731)
Impostos sobre o lucro			
Imposto de Renda		(1)	-
Contribuição social		(1)	-
		(2)	-
Prejuízo do exercício antes dos impostos		(683)	(1.731)
Prejuízo por ação		(0,0003)	(0,0007)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Parque Eólico Assurua VI S.A

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	(683)	(1.731)
Total dos resultados abrangentes	<u>(683)</u>	<u>(1.731)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Parque Eólico Assurua VI S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.662.543	-	(2.660.545)	1.998
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(1.731)	(1.731)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.662.543	-	(2.662.276)	267
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	490	-	490
Prejuízo do exercício	-	-	(683)	(683)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.662.543	490	(2.662.959)	74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Parque Eólico Assurua VI S.A

Demonstração do fluxo de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(683)	(1.731)
Reconciliação do prejuízo com o caixa obtido nas operações		
Baixa investimento em projetos	-	-
Variação de ativos e passivos		
Outros ativos / passivos	(9)	18
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(692)</u>	<u>(1.713)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adições/alienações em imobilizado	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	<u>-</u>	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	490	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>490</u>	<u>-</u>
Redução / Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(202)</u>	<u>(1.713)</u>
Caixa e equivalentes no início do período	259	1.971
Caixa e equivalentes no final do período	57	259
Redução / Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(202)</u>	<u>(1.713)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Parque Eólico Assurua VI S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

1. Contexto operacional

A **Parque Eólico Assurua VI S.A.** (“Companhia”) foi constituída em 25 de março de 2014 e está localizada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

A Companhia possui como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, bem como a participação em empreendimentos comerciais e industriais.

As ações dos administradores da Companhia estão alinhadas ao objeto social, sendo que os acionistas continuarão a prover recursos para a continuidade e manutenção da Companhia.

2. Políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando-se o custo histórico como base de valor e ajustadas com o objetivo de refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício, seguindo as mesmas políticas adotadas do exercício anterior.

2.2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Parque Eólico Assurua VI S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

2.5. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

2.7. Investimento em projetos

Refere-se a gastos com desenvolvimento de projetos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados desde que comprovado que irão gerar benefícios econômicos futuros para a entidade. Os gastos com desenvolvimento de projetos capitalizados durante esta fase são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada a partir do momento em que os respectivos produtos passem a gerar seus benefícios econômicos. Esses ativos são submetidos a teste para análise de perda de seu valor recuperável, visando identificar eventuais indicadores de perda de seu valor recuperável.

2.8. Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável

Parque Eólico Assurua VI S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

2.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.10. Ativo e passivo circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Parque Eólico Assurua VI S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

2.11. Instrumentos financeiros

i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial com base no modelo de negócios e nas características dos fluxos de caixa contratuais, nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) valor justo por meio do resultado (VJR).

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto quando designados ao valor justo por meio do resultado.

A mensuração subsequente dos ativos financeiros depende de sua classificação, sendo o custo amortizado apurado pelo método da taxa efetiva de juros, e os ativos a valor justo reconhecidos no resultado ou em outros resultados abrangentes, conforme aplicável.

A Companhia reconhece perdas esperadas de crédito para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao VJORA, utilizando abordagem simplificada para contas a receber.

2.12. Demonstrações de fluxo de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - R2 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa.

2.13. Normas novas, alterações e interpretações de normas emitidas

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
- CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Parque Eólico Assurua VI S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

2.14. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements - PFS) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas às demonstrações financeiras.

No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo o CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congêneras estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.

2.15. Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de março de 2026.

Parque Eólico Assurua VI S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em

Parque Eólico Assurua VI S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Bancos	1	1
Aplicações de liquidez imediata	56	258
	<u>57</u>	<u>259</u>

O saldo refere-se a depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata realizados na conta corrente da Companhia em banco de primeira linha.

5. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 2.662.543 (R\$ 2.662.543 em 31 de dezembro de 2024), composto por 2.662.543 ações ordinárias nominativas (2.662.543 em 31 de dezembro de 2024), sem valor nominal. O quadro de acionistas é conforme segue:

<u>Acionista</u>	<u>Ações ON</u>	<u>R\$</u>	<u>% participação</u>
CER – Companhia de Energias Renováveis	2.662.543	2.662.543	100%

6. Custos e despesas por natureza

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas gerais e administrativas	(703)	(1.759)
Outras receitas e despesas operacionais	-	-
	<u>(703)</u>	<u>(1.759)</u>

A apresentação dos custos e despesas por natureza é como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Taxas e impostos	(303)	(1.394)
Despesas gerais e administrativas	(400)	(365)
	<u>(703)</u>	<u>(1.759)</u>

7. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas

Parque Eólico Assurua VI S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais - R\$)

demonstrações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

a) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos

i) *Risco de taxa de juros*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida pelo Grupo. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas. Além disso, a Companhia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

(i) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, através de aportes e recursos decorrentes dos acionistas.

8. Eventos subsequentes

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de aprovação pela diretoria, sendo que entre 31 de dezembro de 2025 e a data de aprovação das demonstrações financeiras, não ocorreram eventos que necessitam divulgação.